

Informe FUP

02.10.2014

Folha de São Paulo faz campanha contra Dilma, mas questiona boletim da FUP

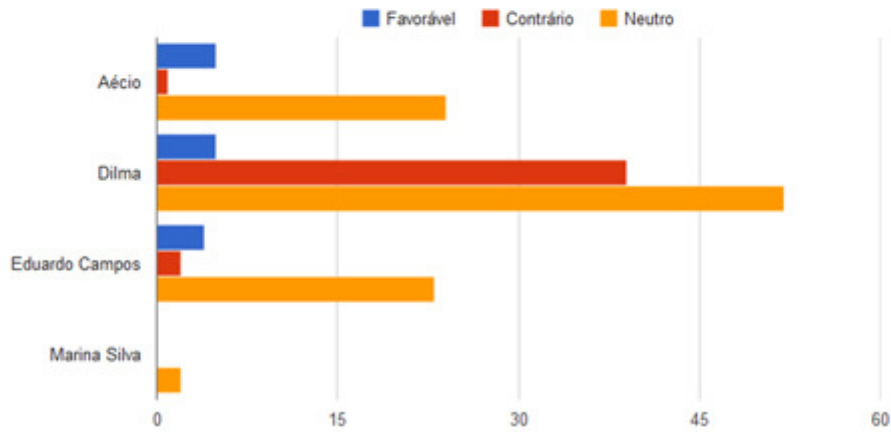
A Secretaria de Comunicação da FUP recebeu na manhã desta quinta-feira, 02, telefonema de uma repórter do jornal Folha de São Paulo questionando a entidade sobre a edição desta semana do boletim Primeira Mão, cuja manchete é "Reeleger Dilma, prioridade da classe trabalhadora!". A jornalista queria saber detalhes sobre o informativo da FUP, como é sua distribuição e por que "pedia votos para Dilma", alegando que isso se constituía em campanha eleitoral, o que é contra a lei.

Ao ser questionado pela repórter, o coordenador da FUP, José Maria Rangel, explicou que o Primeira Mão é um boletim semanal, onde as diretorias da entidade há mais de 20 anos debatem temas políticos com a categoria. José Maria ressaltou que a continuidade desses debates durante o processo eleitoral é perfeitamente legítimo, ainda mais que as eleições envolvem questões que estão diretamente ligadas aos petroleiros, como a exploração do pré-sal e o papel da Petrobrás. Ele aproveitou para questionar a Folha de São Paulo, que, reiterada e escancaradamente tem atacado o governo Dilma e a Petrobrás, favorecendo os candidatos Marina e Aécio em suas manchetes, reportagens e artigos.

O site "Manchetômetro", que acompanha diariamente o comportamento da imprensa brasileira na cobertura das eleições, revela o quanto a mídia é tendenciosa e partidarizada. Produzido pelo Laboratório de Estudos de Mídia e Esfera Pública (LEMEP), grupo de pesquisas do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), o Manchetômetro analisa as coberturas dos jornais Folha de São Paulo, O Globo e Estado de São Paulo, além do Jornal Nacional, da TV Globo. Veja a seguir como a mídia brasileira tem se comportado nestas eleições:

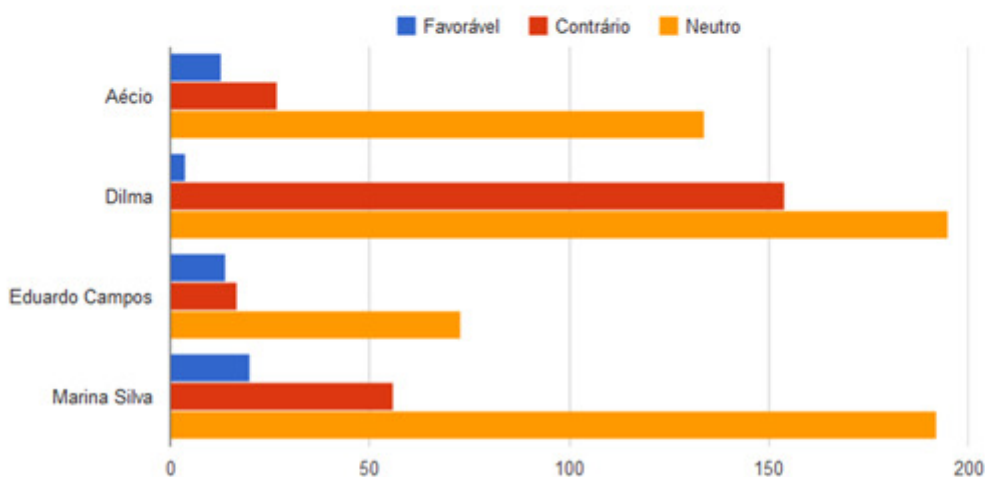
Cobertura antes do início do período eleitoral

No gráfico abaixo temos o número de manchetes favoráveis e contrárias a cada candidato no período que vai de 1 de janeiro de 2014 a 5 de julho, um dia antes do começo do período oficial de campanha, como estabelecido pelo TSE.

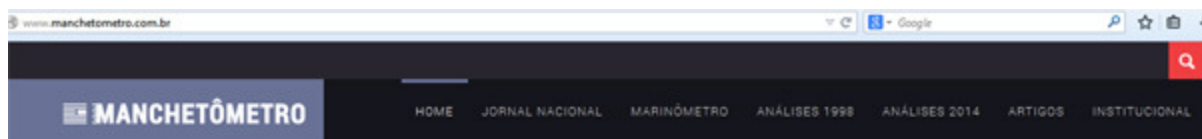


Cobertura depois do início do período eleitoral

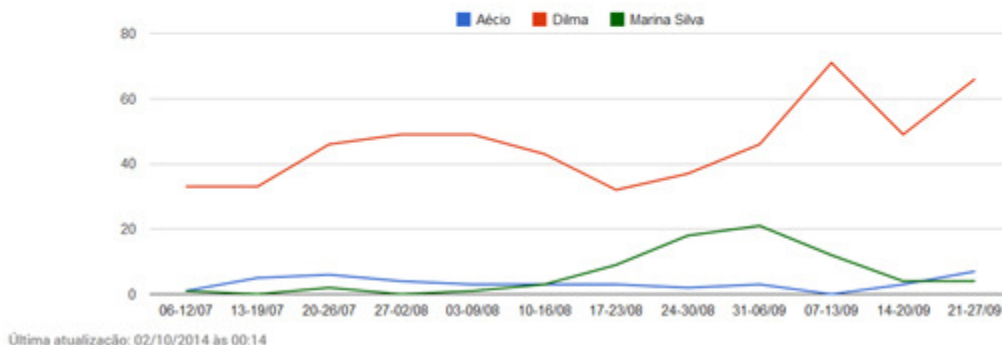
No gráfico abaixo temos o número de manchetes e chamadas de capa favoráveis e contrárias a cada candidato no período que vai de 6 de julho, dia do começo do período oficial de campanha, como estabelecido pelo TSE, até o dia de hoje.



Cobertura desde o início da campanha eleitoral (06/07), baseada em temáticas contrárias aos candidatos:



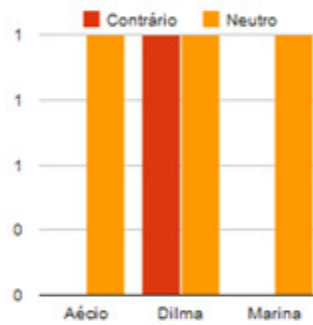
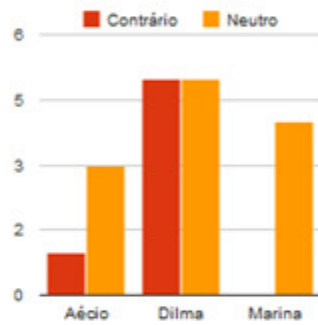
No gráfico abaixo temos o número das manchetes e chamadas de capa contrárias para cada candidato ao longo do tempo, dividido em semanas, tomando como começo da série o início do período oficial de campanha, 6 de julho. Visando retratar a intensificação da politização da cobertura às vésperas do primeiro turno da eleição, optamos por agregar sob o rótulo *Dilma* as codificações *Dilma*, *PT*, *Governo* e *Economia*; sob o rótulo *Marina*, as codificações *Marina*, *Eduardo Campos* e *PSB*; e sob o rótulo *Aécio*, *Aécio* e *PSDB*.



Cobertura diária: Data de referência dos jornais: 01/10/2014 || Data de referência do Jornal Nacional: 30/09/2014

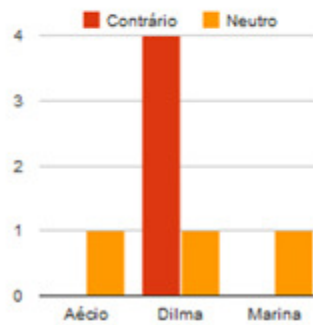
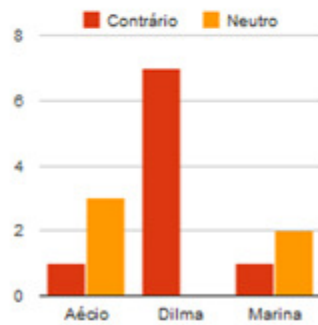
JORNAL NACIONAL

FOLHA DE S. PAULO



O GLOBO

ESTADO DE SÃO PAULO



Última atualização: 02/10/2014 às 00:14

Data de referência dos jornais: 01/10/2014 || Data de referência do Jornal Nacional: 30/09/2014

Direção Colegiada da FUP